

VS

Opinião

Opinião do leitorAna Moreira Fialho,
Sapucaia do Sul**Nota 10**

Para a empolgação de alunos e professores com a proximidade da volta às aulas.

Nota 0

Para o matagal no entorno da passarela da prefeitura, na Avenida Sapucaia.

Envie suas notas para
redacaovs@gruposinos.com.br
Whats: (51) 99177-2767

VS

Fundado em
20/12/1957Comercial
comercialvs@gruposinos.com.brEditor-executivo
Guilherme Augusto Schmidt
guilherme.schmidt@gruposinos.com.brGerente de Estratégia e Audiência
Aline Piten Reis
aline.reis@gruposinos.com.brGerente de Publicidade Legal
Bruno Duarte Breda
bruno.breda@gruposinos.com.brSão Leopoldo
Rua João Corrêa, 1017, Centro,
São Leopoldo - CEP: 93010-265
Fones: (51) 3065-4000
Site: www.gruposinos.com.br
Classificados: (51) 3553-2002SUCURSAL
Porto Alegre:
e-mail: sucursalpoa@gruposinos.com.br
Fone: (51) 99101-0318Serviço editorial da
agência Estado.

GRUPO SINOS

Fundadores
Mario Alberto Gusmão e
Paulo Sérgio GusmãoFundado em
20/12/1957Diretoria Executiva
Presidente - Fernando Gusmão
Andrea Schneider
Sergio Luiz GusmãoConselho de Administração
Presidente - Alfredo Bilo
Conselheiros:
Carlos Eduardo Gusmão
Harald J. Unterleider
Ivan RennerArtigos publicados nesta
página são opiniões pessoais
e de inteira responsabilidade
de seus autores. Por razões de
clareza ou espaço poderão ser
publicados resumidamente.
Artigos podem ser enviados para
redacaovs@gruposinos.com.br**Sílvia Regina Becker Pinto**Advogada e professora-doutora
silvia@beckerasantos.com.br**Patrimônio e humanidade**

O Direito é uma construção social marcada pelo relativismo sem aspirações de universalidade, já que aquilo que é verdade aqui pode ser uma mentira para além de nossas fronteiras? Em alguma medida, sim. Porém, de há muito, defendo que a essência do Direito é indisponível a construções e à vontade humana, seja da maioria ou da totalidade dos indivíduos que não podem tornar justo, por disposição democrática, o que não é. Realmente, “homem” como o cerne da regulamentação jurídica é algo recente no mundo do Direito, assim como a “humanidade” é mesmo uma recém-nascida, visto que resultante de um longo processo de evolução histórica e de afirmação. Observem, no âmbito penal, que a expressão “crimes contra a humanidade” aparece, pela primeira vez, no Direito Internacio-

nal, com estatuto do Tribunal de Nuremberg, em 1945. Só depois é que migra para o Direito Interno, o que demonstra que o Direito não é tão cambiante assim: que há bens jurídicos e valores universais que o Direito deve necessariamente proteger, sob pena de configurar o não-Direito. O que não é justo, segundo uma consciência jurídica universal, em termos de valores superiores da humanidade, não pode ser considerado Direito válido.

E há outros exemplos a referir: a partir da Declaração da Unesco sobre o genoma humano, resta inequívoco o seu reconhecimento como patrimônio da humanidade no que se inclui sua dignidade e sua diversidade intrínseca, com o “dever” de preservá-lo, como preservar o patrimônio natural que herdamos para as gerações futuras.

Jeronimo BuenoMúsico
jeronimobuenomusic@hotmail.com**Clarice**

Revirando a minha pequena biblioteca de aproximadamente 160 livros, notei escritores de muito peso, como Ibsen, Dostoiévski e Fausto. Mas nada, nenhum deles supera a inigualável Clarice Lispector; nenhum deles chega ao alcance do seu obscurantismo, sua ternura, sua gentileza e sua sementeira de palavras, sempre introspectiva, como Caetano disse. Intocável, de uma beleza rara, uma mulher assustadoramente enigmática, com uma escrita cheia de ranhuras e pigmentos, de entrega absoluta, de amor em exaustão, de milenarismos, de profecia crepuscular.

É ela que nos devora ao entrarmos em contato imediato com sua obra. Nunca nós que a devoramos. Ela é a estrela mais soturna e sublime da esfera do cosmos, a bailarina mais sutil de um teatro do absurdo.

Clarice é magma, vulcão em erupção, uma fogueira doce da qual podemos chegar perto, mas nunca penetrar no seu universo. Se esconde na sua escrita, se esconde de si e dos outros e faz questão de perambular no oculto.

É anarquista, poderosa bruxa da Grécia, uma mulher livre e feminista, que exalta e faz questão de exaltar sua introspecção. Seus livros são difíceis, pois se passam dentro do seu universo, dentro da sua própria mente. Por isso nós, que estamos no externo, nos chocamos ao tentar decifrá-la. Mas não temos o poder, pois Clarice não nos deu esse poder de decifrá-la. Lembro que existe um escritor norte-americano chamado Lawrence Durrell, que em seu “Quarteto de Alexandria” também nos acomete a uma literatura obscura e super enigmática.

Gabriel Renner**Débora Machry**Bióloga e professora
schillingdebora23@gmail.com**Começar de novo!**

Começar de novo e contar com as famílias dos alunos na escola. Começar de novo e contar com alunos, professores e aprendizagens novinhas durante a pandemia que ainda não terminou. Cuidados necessários. Continuar nos caminhos da educação com empatia e muito estudo. O importante é viver estes momentos de conhecimento significativos com dedicação, calma e atenção.

Não podemos esquecer do planejamento, dos registros e agendamento de atividades. A organização individual é crucial para o “fazer diário”. O sorriso franco e a paixão do primeiro dia de aula são emoções que devem ser cultivadas para todo ano letivo. Abraços ainda não podem! Mas palavras de incentivo, tratar o outro com carinho pode. O assunto é volta às aulas com respeito ao outro, sabendo ouvir, sem racismo e com sustentabilidade, ou seja reutilizando materiais que ainda são bons. Se quiser comprar

tudo novo, doe seu material escolar para quem precisa. As energias positivas precisam circular.

Na escola, os resíduos sólidos devem ser destinados corretamente para que todos aprendam sobre como se faz a coleta seletiva. Podemos contribuir com nossos talentos e conhecimentos. A educação verdadeira está relacionada com a integração entre ciências dialogadas transversalmente. Ninguém faz nada sozinho. Ninguém sabe tudo. As ideias estão sempre em movimento, por isso quem trabalha com educação não pode parar de estudar e precisa estar sempre modernizando e se sistematizando com estratégias criativas de instrução. Começar de novo e contar comigo, contigo e com muitos aprendizados. Um ótimo ano letivo para todos nós. Desejo muitas sintonias de aprendizagens entre as escolas, as famílias, colegas e estudantes. Um carinho especial aos meus educandos e meus colegas.

Isnar AmaralConsultor em energia do ambiente
isnaramaral@ambientebasico.com.br**Ecossistema empresarial**

Tudo o que existe é formado por sistemas de energia. Por exemplo, um aparelho celular é formado por inúmeras peças onde cada uma delas tem uma função específica e é, na realidade, um sistema individual de energia. Da mesma forma, o corpo humano é composto por sistemas que, em conjunto, manifestam a vida desta entidade energética. O equilíbrio do todo depende do equilíbrio de cada uma das partes.

Uma empresa também é formada por sistemas de energia individuais que se somam, apresentando um resultado em comum. Os principais sistemas individuais de energia que compõem uma empresa são as pessoas.

No corpo humano, o equilíbrio do fluxo de energia pode ser efetuado com a aplicação da acupuntura, Reiki ou outra terapia, por exemplo.

No ambiente total da empresa, o alinhamento do fluxo de energia, em linguagem popular, é a “regulagem” de modo que cada sistema funcione plenamente e se mantenha em sincronia com os demais, oportunizando o funcionamento pleno do todo.

Na prática, isto é executado através de instrumentos que interagem com o meio, gerando o padrão pré-estabelecido. Este método é a Reprogramação Quântica do Ambiente Básico. O princípio de funcionamento é a aplicação de impactos positivos no ambiente que, gradativamente, vão fixando no ecossistema empresarial as informações programadas, formando o ambiente propício esperado. Tudo e todos os que estão inseridos neste meio pouco a pouco estarão na mesma frequência do padrão de energia desejado, gerando a sincronia do ecossistema empresarial.